





Manejo Integrado dos Solos e Reflexos sobre o Agronegócio

Cláudia Gonçalves Vianna Bacchi

Faculdade de Arquitetura, Engenharias e Geografia

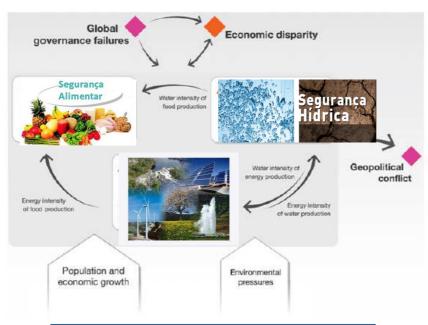
Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL







WEF (World Economic Forum), 2011. Global Risks 2011. Geneva. Switzerland.





Na safra de grãos 2016/17, recuamos de 213 milhões para cerca de 190 milhões de toneladas, principalmente devido ao clima.

O Brasil é grande no agronegócio, o 4º maior exportador mundial. Despontam Estados Unidos, Holanda, Alemanha.

Somos hoje uma agrossociedade, onde a base da riqueza econômica é oriunda da moderna agropecuária, mas toda uma rede de comercio, serviços e indústrias se estabelecem.

MAPA, 2017

Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL





Locais que não existiam anos atrás como Lucas do Rio Verde, Sorriso no Mato Grosso, Luis Eduardo Magalhães na Bahia. De Palmas para o Norte de Tocantins. Uma Tailândia no Para com a melhor palma do planeta.

O agronegócio permitiu assegurar a posição brasileira dentre as 10 maiores economias do planeta graças a esse conhecimento aplicado.

A educação e a pesquisa permitiram esse moderno avanço, suportado por inteligência. A ESALQ/USP, por exemplo, é considerada a 5ª melhor universidade agronômica do mundo.

MAPA, 2017.





Dentre os principais setores exportadores:

- **1.** Complexo **soja**, com exportações totais de **US\$ 22,278 bilhões** e um incremento de 35,6% em relação ao período imediatamente anterior.
- **2.** Complexo **sucroalcooleiro**, com vendas de **US\$ 15,902 bilhões** e uma variação positiva de 25,1% quando comparados com os números do ano anterior.
- **3.** As carnes aparecem na terceira posição, com o valor exportado de **US\$ 15,024 bilhões** e um crescimento de **12,1%** no último ano.
- 4 e 5. Na quarta e quinta posições estão os produtos florestais, com US\$ 9,677 bilhões, e o café, com US\$ 8,116 bilhões.
- **5.** No setor de **cereais, farinhas e preparações** houve a mudança de um *déficit* de US\$ 751,9 milhões, de outubro de 2009 e setembro de 2010, para um *superávit* de US\$ 1,056 bilhão no comércio, nos últimos doze meses.

MAPA, 2017.

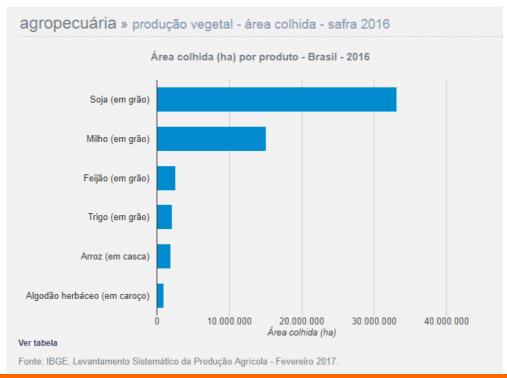
Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL

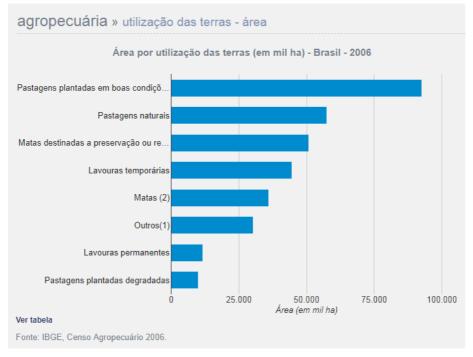












Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017















Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017









Perda de nutrientes e produtividade







Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL









VIII CONGRESSO







Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017













Manejo Conservacionista do Solo



Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL





Aumentar a infiltração e reduzir o escoamento superficial.

Grupo	Definicão	Prática
Edáficas	São aquelas que, com modificações no sistema de cultivo, além do controle da erosão, mantêm ou melhoram a fertilidade do solo.	Controle das queimadas A dubação verde A dubação química A dubação orgânica Calagem
Vegetativas	São aquelas que se valem do adequado manejo da cobertura vegetal para proteger o solo.	Florestamento e reflorestamento Manejo de pastagem - ex. Lov-Pec Manutenção da superficie do solo coberta - ex. SPD Cultivo em contorno Cultivo em faixas Cordões de vegetação permanente Alternância de capinas Cei fa das ervas-daninhas Manejo da cobertura morta - ex. SPD Rotação de culturas - ex. Lov-Pec
Mecânicas	São barreiras fisicas implantadas para a redução da velocidade do escoamento superficial.	Terraceamento Canais escoadouros Bacias de captação - ex. Barraginha

Fonte: adaptado de Bertoni & Lombardi Neto, 1990.







Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL















Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL













Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017

















Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017

















25/09/2017 Iniciativa apoiada pelo Banco Mundial prevê recuperar 30 mil hectares da Amazônia até 2023

Uma iniciativa para a recuperação de áreas degradadas na Amazônia brasileira prevê a recuperação, nos próximos seis anos, de uma área de quase 30 mil hectares, o que corresponde a um número estimado de 73 milhões de árvores.

A ação é resultado de parceria entre Ministério do Meio Ambiente (MMA), Fundo Global do Meio Ambiente (GEF – Global Environment Facility), Banco Mundial, Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), Conservação Internacional (CI-Brasil), Instituto Socioambiental

(ISA) e Amazonia Live, iniciativa socioambiental do festival Rock in Rio.

https://nacoesunidas.org









Campo Grande/MS - 27 a 29/11/2017







